

## Vultos Presbiterianos XLV

### Rev. George Anderson Landes

#### Pioneiro presbiterino no Paraná e em Santa Catarina

George Landes nasceu em Milroy, Pensilvânia, aos 17 de fevereiro de 1850. Estudou no Seminário de Princeton e foi ordenado pelo Presbitério de Hutingdon em 9 de junho de 1880. Casou-se em setembro e no mês seguinte chegou ao Brasil. Foi arrolado pelo Presbitério do Rio de Janeiro, reunido em São Paulo, no dia 25 de agosto de 1881. Nesse ano, enquanto ainda aprendia a língua, foi estabelecer-se em Botucatu, no então extremo oeste de São Paulo. Residiu durante quatro anos naquela cidade, cuja igreja foi por ele organizada em 1º de agosto de 1885. Nesse período, começou a funcionar a escola evangélica na qual trabalharam inicialmente as missionárias Mary P. Dascomb, Arianna (Nannie) Henderson e Clara E. Hough.

O Paraná foi o principal campo de atividade do Rev. Landes. Em setembro de 1885, depois da reunião ordinária do presbitério, viajou por terra com o Rev. Robert Lenington de São Paulo a Curitiba, passando por Faxina (Itapeva). Regressou a São Paulo por mar. Em novembro mudou-se de Botucatu, que ficou aos cuidados do Rev. Carvalho Braga, recentemente ordenado, e foi residir em Curitiba, campo que ia ficar vago com a próxima retirada do Rev. Lenington. A princípio o trabalho foi muito difícil. Em algumas ocasiões, apenas o missionário e sua família estavam presentes no culto. Continuaram, porém, a reunir-se no lugar e hora marcados (Salão Motzko, na Rua do Rosário).

Em 1886 e 1887, Landes recebeu por algumas vezes a visita do Rev. George W. Chamberlain, pastor da Igreja de São Paulo, que também estava interessado na evangelização do Paraná. Em vários locais, os missionários foram objeto de intolerância religiosa, o que, todavia, despertou a atenção do povo para a pregação do evangelho. Landes aproveitou a ocasião para publicar nos jornais diversos folhetos de controvérsia. O Rev. Landes organizou a Igreja de Curitiba no dia 1º de julho de 1888 e a de Castro em 29 de julho do mesmo ano. Poucos meses depois, por motivo de saúde da esposa, seguiu para os Estados Unidos. Foi substituído no campo de Curitiba pelo Rev. Modesto Carvalhosa, que ali permaneceu até 1893.

No início de 1890, Landes voltou ao Paraná, trazendo em sua companhia um novo missionário, Thomas Jackson Porter. No ano seguinte, a

Brazil Mission (entidade dos missionários de Nova York), reuniu-se em Curitiba e resolveu abrir um internato para moças. A Escola Americana começou a funcionar em 1892, sob a eficiente direção das notáveis educadoras Mary P. Dascomb e Elmiry (Ella) Kuhl, que ali permaneceriam até a sua morte, em 1917. Em 1895, foi inaugurado o magnífico templo da Igreja de Curitiba, de frente à Escola Americana. Além de Carvalhosa e Porter, outro obreiro que colaborou com o Rev. Landes nesse período foi Roberto Frederico Lenington, filho do pioneiro Robert Lenington. Em 1896, com o crescimento da obra presbiteriana no sul do Brasil, a missão norte-americana dividiu-se em duas grandes áreas: Missão Central e Missão Sul.

Landes também foi um pioneiro em Santa Catarina. Em setembro de 1896, recebeu os primeiros professos na cidade de São Francisco do Sul. Em 1898, deixou Curitiba e foi residir no interior do estado. Esteve por breve tempo em Ponta Grossa, indo logo depois pastorear a Igreja de Castro. Voltou a trabalhar em Ponta Grossa entre maio de 1914 e maio de 1917. Em companhia do Rev. Tancredo Costa, organizou a igreja daquela cidade no dia 18 de julho de 1915. Deixando o Paraná, colaborou com o seu filho na evangelização do Mato Grosso, tendo residido em Cuiabá. Mais tarde, seguiu para o Rio de Janeiro. Fez todo o seu trabalho, viajando e organizando, sob o peso do terrível flagelo da asma. Em 1927, após quarenta e sete anos de serviços, Landes regressou definitivamente aos Estados Unidos, onde faleceu em idade avançada. Publicou valiosos apontamentos históricos sob o título *A Evangelização do Paraná*.

Retirando-se da arena de evangelização, George Landes deixou um digno sucessor na pessoa do seu filho, o Rev. Filipe Landes (1883-1966). Nascido em Botucatu, foi esforçado evangelista na Bahia, Minas Gerais e em Mato Grosso, onde tomou parte na organização das Igrejas de Cuaibá (1920) e Rosário Oeste (1929), entre outras. Também serviu à Igreja Presbiteriana como professor do Seminário de Campinas.

Rev. Alderi Souza de Matos  
27 de Julho de 2000